



FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA ATUAR NA ATENÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA

NURSE TRAINING FOR ACTING IN BASIC CARE: PERCEPTION OF THE STUDENTS OF A PUBLIC INSTITUTION

FORMACIÓN DEL ENFERMERO PARA ACTUAR EN LA ATENCIÓN BÁSICA: PERCEPCIÓN DE LOS DISCENTES DE UNA INSTITUCIÓN PÚBLICA

Janaina Paula Calheiros Pereira Sobral¹, Célia Alves Rozendo², Priscila de Oliveira Cabral Melo³

RESUMO

Objetivo: analisar a percepção dos discentes de Enfermagem sobre a sua formação para atuar na Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família (AB/ESF). **Método:** estudo qualitativo a ser desenvolvido com os discentes do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Alagoas/UFAL, em estágio curricular obrigatório nas Unidades Básicas de Saúde. Para a coleta dos dados, será utilizada a entrevista semiestruturada. A análise dos dados será por meio da técnica de Análise de Conteúdo, ancorada na pedagogia crítica de Paulo Freire e na literatura científica. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 65674517.5.0000.5013). **Resultados esperados:** contribuir para a reflexão e produção de debates que favoreçam a elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação em Enfermagem que foquem no preparo de enfermeiros para atuar na AB/ESF. **Descritores:** Enfermagem; Educação em Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Formação de Recursos Humanos; Estratégia Saúde da Família.

ABSTRACT

Objective: to analyze the perception of Nursing students about their training to work in Basic Care/Family Health Strategy (BC/FHS). **Method:** a qualitative study to be developed with undergraduate nursing students from the Federal University of Alagoas / FUAL, in compulsory curricular training at the Basic Health Units. The semi-structured interview will be used to collect the data. The data analysis will be through the Content Analysis technique, anchored in the critical pedagogy of Paulo Freire and in the scientific literature. The research project was approved by the Research Ethics Committee (CAAE 65674517.5.0000.5013). **Expected results:** to contribute to the reflection and production of debates that favor the elaboration of pedagogical projects of undergraduate courses in Nursing that focus on the preparation of nurses to work in BC/FHS. **Descriptors:** Nursing; Education, Nursing; Primary Health Care; Staff Development; Family Health Strategy.

RESUMEN

Objetivo: analizar la percepción de los discentes de Enfermería sobre su formación para actuar en la Atención Básica / Estrategia Salud de la Familia (AB / ESF). **Método:** estudio cualitativo a ser desarrollado los discentes del curso de graduación en Enfermería, de la Universidad Federal de Alagoas / UFAL, en etapa curricular obligatoria en las Unidades Básicas de Salud. Para la recolección de los datos, se utilizará la entrevista semiestructurada. El análisis de los datos será por medio de la técnica de Análisis de Contenido, anclada en la pedagogía crítica de Paulo Freire y en la literatura científica. El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación (CAAE 65674517.5.0000.5013). **Resultados esperados:** contribuir para la reflexión y producción de debates que favorezcan la elaboración de proyectos pedagógicos de cursos de graduación en Enfermería que se centren en la preparación de enfermeros para actuar en la AB / ESF. **Descritores:** Enfermería; Educación en Enfermería; Atención Primaria de Salud; Desarrollo de Personal; Estrategia de Salud Familiar.

¹Enfermeira, Mestranda, Programa de Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil. E-mail: nainacalheiros2@gmail.com; ²Enfermeira, Professora Doutora, Programa de Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil. E-mail: celia.rozendo@gmail.com; ³Enfermeira, Mestranda, Programa de Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil. E-mail: priscila.cabral@live.com

INTRODUÇÃO

O Sistema Único Saúde (SUS) é uma conquista dos movimentos sociais e sanitários brasileiros cujo propósito foi transformar o modelo de atenção à saúde centrado na lógica hospitalocêntrica em um modelo de atendimento integral.¹⁻² O SUS é responsável pela assistência à saúde de milhões de brasileiros, atuando nos três níveis de atenção à saúde: Atenção Básica (AB), Média e Alta Complexidade.

As iniciativas do Ministério da Saúde, voltadas para a reorientação da formação dos profissionais da saúde para atuar na Atenção Básica, têm implicações na cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF) e no aumento da resolutividade da atenção à saúde no SUS.³ Nesse cenário, tanto os profissionais da saúde, quanto os gestores e usuários consideram que a atuação do enfermeiro é indispensável e, quando os serviços são coordenados por ele, observa-se um melhor desempenho.⁴

A Política Nacional de Atenção Básica enfoca que a AB é o “contato preferencial dos usuários com os sistemas de saúde” e aponta atribuições comuns e específicas dos membros das equipes que compõem a AB. Nas atribuições específicas do enfermeiro, destacam-se as seguintes funções: **Assistencial**, na qual o enfermeiro realiza atividades de atenção à saúde aos indivíduos e famílias no domicílio ou em espaços comunitários; realização de consultas com solicitação de exames, prescrição de medicamentos e encaminhamentos, conforme preconizados, e procedimentos diversos; **Administrativa**, na qual o enfermeiro realiza atividades de planejamento, gerenciamento e avaliação das ações desenvolvidas pela equipe de Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde e, ainda, a observância do adequado funcionamento da unidade de saúde, por meio do gerenciamento dos insumos; **Educativa**, na qual contribui, participa e realiza atividades de educação em saúde e de educação permanente da equipe de Enfermagem e de outros membros da equipe.⁵

A atuação do enfermeiro na AB vai além do conhecimento técnico-assistencialista ou científico, perpassando práticas de interrelação com a equipe e com a coletividade.⁶⁻⁷ O enfermeiro pode ser visto como o colocutor e o principal agente estimulador/multiplicador de ações voltadas para a saúde coletiva, especialmente, na ESF.⁸ Em sua atribuição como educador, o enfermeiro pode atuar na promoção da saúde

e prevenção de doenças, contribuindo, dessa forma, para a melhoria da qualidade de vida, devendo estar preparado para o enfrentamento de problemas e responder às múltiplas demandas dos usuários.⁹

A qualificação dos serviços que compõem o sistema de saúde brasileiro é um desafio, especialmente, no âmbito da Atenção Básica, que sofre influência direta do processo formativo dos profissionais de saúde.¹⁰⁻¹ Cabe ao SUS ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde, preconizando um sistema de formação em todos os níveis de ensino. Os serviços públicos que integram o SUS devem ser campos de prática, ensino e pesquisa, mediante normas específicas, elaboradas em conjunto com o sistema educacional.^{10,12}

Nesse contexto, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF) recomendam uma formação generalista, com profissionais voltados para a integralidade da atenção à saúde, capazes de trabalhar em equipe, que intervenham no processo saúde-doença com ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, e recuperação da saúde, propiciando maior resolutividade aos problemas sociais de saúde. As DCN/ENF, portanto, orientam a construção dos Projetos Pedagógicos, preconizando a aquisição de competências gerais e específicas que busquem aproximar o futuro profissional à realidade dos serviços públicos de saúde, com vistas ao fortalecimento do SUS.¹³⁻⁴

A Enfermagem foi a primeira categoria da saúde a progredir na discussão sobre a formação profissional para atuar no SUS, especialmente, a partir dos Seminários Nacionais sobre as Diretrizes Curriculares para o Ensino de Enfermagem (SENADEn),¹⁵ dos quais emergiram propostas de mudanças na formação do enfermeiro, com foco para a atuação no sistema de saúde, enfatizando as práticas de promoção e prevenção.⁴

Nesse sentido, é importante conhecer como os profissionais estão sendo preparados para atender às necessidades multidimensionais de saúde/doença da população. Essa compreensão poderá oferecer subsídios para o desenvolvimento de estudos científicos que possam contribuir para mudanças nas práticas educacionais e profissionais.

OBJETIVO

- Analisar a percepção dos discentes de Enfermagem sobre a sua formação para atuar na Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família.

MÉTODO

Proposta de pesquisa apresentada ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas/UFAL, em nível de mestrado. Estudo qualitativo, ancorado na pedagogia crítica de Freire e na literatura científica. O cenário será o curso de graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia/ESENFAR/UFAL no município de Maceió, Alagoas, Brasil.

Os sujeitos do estudo serão os discentes do curso de graduação em Enfermagem da UFAL que estiverem realizando estágio curricular obrigatório em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Por se tratar de uma pesquisa qualitativa, não há preocupação com a quantidade de participantes, mas com sua representatividade. Assim, a quantidade de participantes será definida pelo critério de saturação.

Os critérios de inclusão são: discentes, de ambos os sexos, matriculados no décimo período e que estejam realizando estágio curricular obrigatório em UBS. Os critérios de exclusão: discentes matriculados no décimo período e que estejam afastados por licença médica ou qualquer outro motivo que impeça a sua participação.

A coleta dos dados ocorrerá no segundo semestre de 2017 e será realizada por meio de entrevista semiestruturada que contará com um formulário com dados de caracterização dos sujeitos e questões norteadoras que reflitam o objetivo e a pergunta da pesquisa. As entrevistas serão gravadas e transcritas na íntegra para posterior análise, que se dará por meio da Análise de Conteúdo, na modalidade Análise Temática. Uma vez analisados, os dados serão arquivados e permanecerão sob a guarda de uma das pesquisadoras pelo período definido na legislação.

Os sujeitos do estudo serão recrutados a partir da listagem dos discentes fornecida pela coordenação do curso de Enfermagem da ESENFAR/UFAL. Os estudantes que obedecerem aos critérios de inclusão serão contatos e convidados a participar do estudo. Uma vez concordando em participar, receberão, dos pesquisadores, todas as informações acerca da pesquisa e assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão informados, ainda, da garantia de sigilo e anonimato e de que poderão desistir da pesquisa quando lhe convierem.

O estudo seguiu criteriosamente os princípios éticos propostos na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Foi

submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP), por meio da Plataforma Brasil, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFAL sob o CAAE 62266316.3.0000.5013.

RESULTADOS ESPERADOS

Contribuir para a reflexão e a produção de debates que favoreçam a elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação em Enfermagem que foquem no preparo de enfermeiros para atuar na AB/ESF. Pretende, ainda, gerar novos conhecimentos, numa perspectiva crítica sobre a formação do enfermeiro, com base nas necessidades de saúde da população e no fortalecimento do SUS. O estudo oferece elevada possibilidade de contribuir para a qualificação da formação de enfermeiros e, espera-se, de estimular novas pesquisas nesta temática, de modo a contribuir para o acúmulo e o avanço de conhecimento na área.

REFERÊNCIAS

1. Machado MFAS, Monteiro EMLM, Queiroz DT, Vieira NFC, Barroso MGT. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. Ciênc Saúde Coletiva [Internet]. 2007 Apr [cited 2017 May 24];12(2):335-42. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200009&lng=en
2. Silva DR, Oliveira SC, Sampaio JLF. O processo de territorialização da residência multiprofissional em saúde da família/comunidade Fortaleza, Ceará, Brasil. Rev Geog de América Central [Internet]. 2011 [cited 2017 May 24]; Spe:1-17. Available from: www.revistas.una.ac.cr/index.php/geografica/article/viewFile/2547/2433
3. Ministério da Saúde (BR). Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2009 [cited 2017 May 26]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_reorientacao_profissional_saude.ppd.
4. Ministério da Saúde (BR), Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012 [cited 2017 May 26]. Available from: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>

5. Oliveira FMM, Vasconcelos MIO, Vieira IPGF, Ferreira AGN, Cavalcante ASP, Teófilo FS. Inserção de egressos do curso de graduação em enfermagem no mercado de trabalho. SANARE [Internet]. 2014 Jan/June [cited 2017 May 10]; 13(1):92-8. Available from:

<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/439/293>

6. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 (BR). Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências [Internet]. Brasília: Presidência da República; 1990 [cited 2017 Feb 27]. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm

7. Presidência da República (BR). Constituição da República Federativa do Brasil [Internet]. Brasília: Senado Federal; 1988 [cited 2017 Feb 27]. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

8. Lourenção DCA, Benito GAV. Competências gerenciais na formação do enfermeiro. Rev Bras Enferm [Internet]. 2010 Jan/Feb [cited 2017 May 10];63(1):91-7. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000100015.

9. Albuquerque APA, Barros FA, Araújo EC, Barreto Neto AC. Educational activities carried out by nurses, doctors and community health staff of the family health units. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2008 Jan/Mar [cited 2017 June 02];2(1):28-35. Available from: www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/.../1407.

10. Campos GWS, Guerrero AVP, organizadores. Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada [Internet]. São Paulo: Aderaldo & Rothschild; 2010 [cited 2017 Jan 16]. Available from: http://andromeda.ensp.fiocruz.br/teias/sites/default/files/biblioteca_home/manual_das_praticas_de_atencao_basica%5B1%5D.pdf

11. Bassani GC, Mora JD, Ribeiro JP. O programa de saúde da família como estratégia de atenção primária para o sistema único de saúde. In: II Encontro Científico e II Simpósio de Educação. Anais do II Encontro Científico e II Simpósio de Educação, Lins, 2009. Lins: Unisalesano; 2009 [cited 2017 Feb 17]. p. 1-27. Available from: <http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC25565101883.pdf>

12. Guizardi FL, Stelet BP, Pinheiro R, Ceccim RB. A formação de profissionais orientada

para a integralidade e as relações político institucionais na saúde: uma discussão sobre a interação ensino-trabalho. In: Ceccim RB, Pinheiro R, Mattos RA, editors. Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde; 2006; Rio de Janeiro: IMS/UERJ/CEPESC/ABRASCO; 2006. p.153-77. Available from: <http://lctead.nutes.ufrj.br/constructore/objetos/forma%E7%E3o%20de%20profissionais%20para%20a%20integralidade.pdf>

13. Ministério da Educação (BR), Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem [Internet]. Brasília: Ministério da Educação; 2001 [cited 2016 May 10]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CE03.pdf>

14. Lourenção DCA, Benito GAV. Competências gerenciais na formação do enfermeiro. Rev Bras Enferm. 2010 Jan/Feb 63(1):91-7. Doi: 10.1590/S0034-71672010000100015

15. Peres AM, Ciampone MHT, Wolff LD. Competências gerenciais do enfermeiro nas perspectivas de um curso de graduação de enfermagem e do mercado de trabalho. Trab Educ Saúde. 2008 Nov/Feb; 5(3): 453-72. Doi: 10.1590/S1981-77462007000300007.

Submissão: 06/06/2016

Aceito: 29/08/2017

Publicado: 15/09/2017

Correspondência

Janaína Paula Calheiros Pereira Sobral
Residencial Allegro Avenida Sebastião Correia da Rocha, 1113
Bloco 04, Apt. 301
Tabuleiro do Martins
CEP: 57061-410 – Maceió (AL), Brasil